

classificação e pesquisa de dados

notação
assintótica

1

técnicas de análise

algoritmo

Revisão

Algoritmos

Introdução a análise de algoritmos

Tipos de análise: empírica *versus* assintótica

Modelo computacional RAM

Métrica: contagem de instruções primitivas

2

análise

algoritmo

Alguns princípios para análise de algoritmos

Tempo de execução de **comandos** de atribuição, leitura ou escrita, avaliação de expressão lógica podem ser considerados constante

Tempo de execução de uma **sequência de comandos** \Rightarrow **maior** tempo de execução de **qualquer** comando da sequência

Tempo de execução de uma **estrutura condicional** \Rightarrow tempo dos comandos **dentro do corpo** da estrutura **mais** o tempo para avaliar a condição

Tempo de execução de uma **estrutura de repetição** \Rightarrow tempo dos comandos **dentro do corpo** da estrutura **mais** o tempo para avaliar a condição, multiplicado pelo número de iterações

Tempo de execução de **chamada** a uma **subrotina não recursiva** deve ser computado separadamente e incluído no cálculo da subrotina chamadora

3

técnicas de análise

algoritmo

Análise assintótica

baseada em um modelo matemático

emprega um computador idealizado
independente de hardware e software

pode ser aplicada em uma representação de alto nível de um algoritmo (pseudocódigo)

não é necessário implementar o algoritmo

4

Análise assintótica

associa uma função de complexidade f a um algoritmo

$f(n)$ é a medida do tempo necessário para executar um algoritmo para um problema de tamanho n

$f(n)$ é a quantidade de memória necessária para executar um algoritmo para um problema de tamanho n

Exemplo

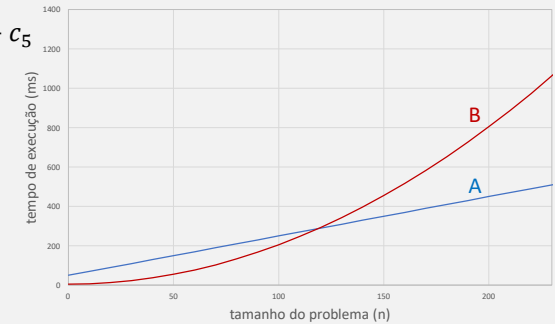
$$f(n) = c_1n + c_2$$

5

Comportamento linear (B) x quadrático (A)

$$A: f(n) = c_1n + c_2$$

$$B: g(n) = c_3n^2 + c_4n + c_5$$

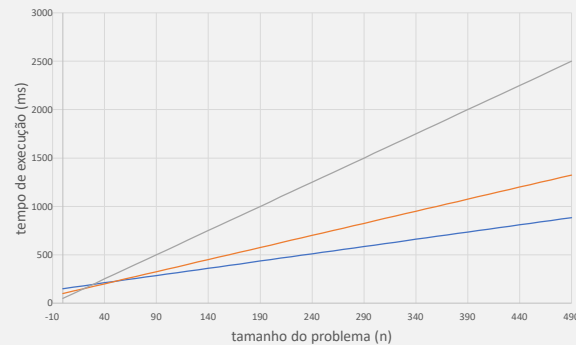


6

Classe de comportamento assintótico: **linear**

$$f(n) = c_1n + c_2$$

c_1	c_2
5	50
2,5	150
1,5	100



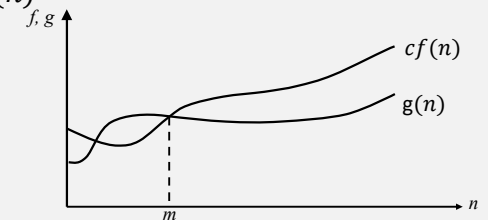
7

Notação O (Big O)

Definição: uma função $f(n)$ **domina** assintoticamente outra função $g(n)$ se

existem constantes positivas c e m tais que, para $n \geq m$, temos $0 \leq g(n) \leq cf(n)$

Limite assintótico
superior



8

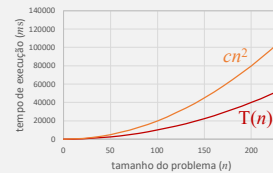
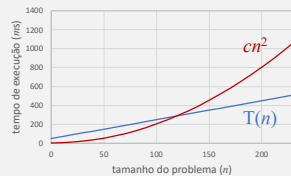
Notação assintótica

algoritmo

Notação O (Big O)

Dizer que o tempo $T(n)$ de execução de um programa é $O(n^2)$, ou seja, $T(n) = O(n^2)$ significa afirmar que:

existem constantes positivas c e m tais que para valores $n \geq m$, temos $T(n) \leq cn^2$



9

Notação assintótica

algoritmo

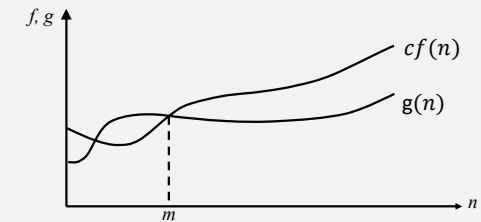
Notação O (Big O)

Usamos as descrições a seguir para expressar que $f(n)$ domina assintoticamente $g(n)$

$$g(n) \in O(f(n))$$

$$g(n) \text{ é } O(f(n))$$

$$g(n) = O(f(n))$$



10

Notação assintótica

algoritmo

Notação O (Big O)

Como mostrar que $n \in O(n^2)$ é **verdadeiro**?

encontrando duas constantes positivas c e m tais que para valores $n \geq m$, temos $n \leq cn^2$

$$n \leq cn^2 \Rightarrow n \leq n^2 \Rightarrow 1 \leq 1^2 \Rightarrow 1 \leq 1$$

$\underbrace{\quad}_{c=1} \quad \underbrace{\quad}_{m=1}$

Constantes: $c = 1$ e $m = 1$

11

Notação assintótica

algoritmo

Notação O (Big O)

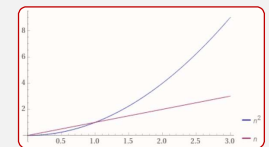
Como mostrar que $n \in O(n^2)$ é **verdadeiro**?

encontrando duas constantes positivas c e m tais que para valores $n \geq m$, temos $n \leq cn^2$

$$n \leq cn^2 \Rightarrow \frac{n}{n^2} \leq c \Rightarrow \frac{1}{n} \leq c \Rightarrow 1 \leq 1$$

$\underbrace{\quad}_{c=1} \quad \underbrace{\quad}_{m=1}$

Constantes
 $c = 1$ e $m = 1$



12

Notação assintótica

algoritmo

Notação O (Big O)

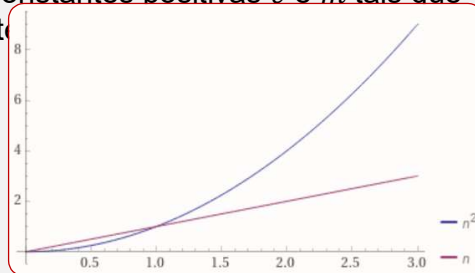
Como mostrar que $n \in O(n^2)$ é **verdadeiro**?

encontrando duas constantes positivas c e m tais que para valores $n \geq m$, t

$$n \leq cn^2 \Rightarrow \frac{n}{n^2} \leq c$$

Constantes

$$c = 1 \text{ e } m = 1$$



13

Notação assintótica

algoritmo

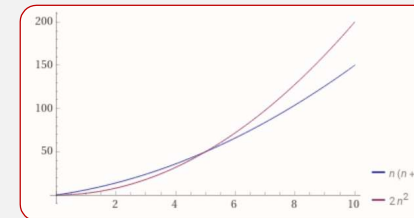
Notação O (Big O)

$n^2 + 5n \in O(n^2)$: Verdadeiro ou Falso?

$$n^2 + 5n \leq cn^2 \Rightarrow \frac{n^2}{n^2} + \frac{5n}{n^2} \leq \frac{cn^2}{n^2} \Rightarrow 1 + \frac{5}{n} \leq c \Rightarrow 2 \leq 2$$

$$c = 2$$

$$m = 5$$



Constantes

$$c = 2 \text{ e } m = 5$$

14

Notação assintótica

algoritmo

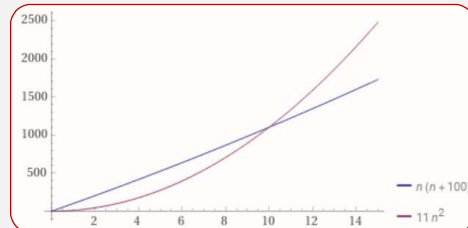
Notação O (Big O)

$n^2 + 100n \in O(n^2)$: Verdadeiro ou Falso?

$$n^2 + 100n \leq cn^2 \Rightarrow \frac{n^2}{n^2} + \frac{100n}{n^2} \leq \frac{cn^2}{n^2} \Rightarrow 1 + \frac{100}{n} \leq c \Rightarrow 11 \leq 11$$

$$c = 11$$

$$m = 10$$



Constantes
 $c = 11$ e $m = 10$

15

Notação assintótica

algoritmo

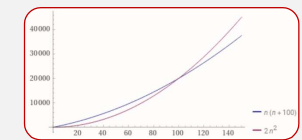
Notação O (Big O)

$n^2 + 100n \in O(n^2)$: Verdadeiro ou Falso?

$$n^2 + 100n \leq cn^2 \Rightarrow \frac{n^2}{n^2} + \frac{100n}{n^2} \leq \frac{cn^2}{n^2} \Rightarrow 1 + \frac{100}{n} \leq c \Rightarrow 2 \leq 2$$

$$c = 2$$

$$m = 100$$



Constantes
 $c = 2$ e $m = 100$

17

Notação assintótica

algoritmo

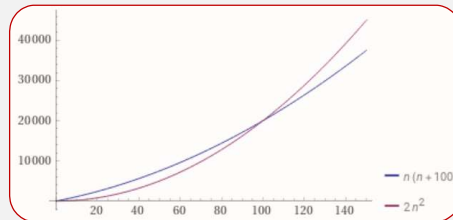
Notação O (Big O)

$n^2 + 100n \in O(n^2)$: Verdadeiro ou Falso?

$$n^2 + 100n \leq cn^2 \Rightarrow \frac{n^2}{n^2} + \frac{100n}{n^2} \leq \frac{cn^2}{n^2} \Rightarrow 1 + \frac{100}{n} \leq c \Rightarrow 2 \leq 2$$

$$c = 2$$

$$m = 100 \uparrow$$



Constantes

$$c = 2 \text{ e } m = 100$$

18

Notação assintótica

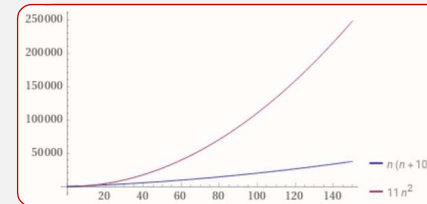
algoritmo

Notação O (Big O)

$n^2 + 100n \in O(n^2)$: Verdadeiro ou Falso?

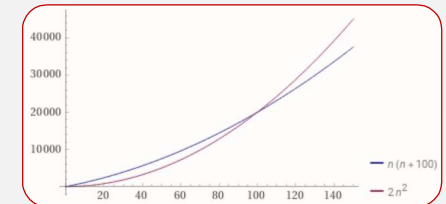
Constantes

$$c = 11 \text{ e } m = 10$$



Constantes

$$c = 2 \text{ e } m = 100$$



19

Notação assintótica

algoritmo

Notação O (Big O)

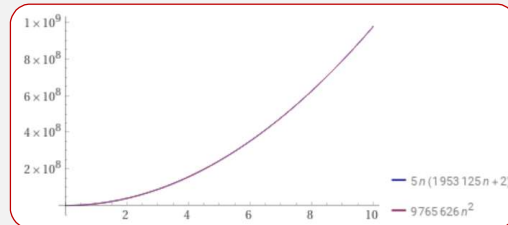
$5^{10}n^2 + 10n \in O(n^2)$: Verdadeiro ou Falso?

$$5^{10}n^2 + 10n \leq cn^2$$

$$5^{10} \frac{n^2}{n^2} + \frac{10n}{n^2} \leq \frac{cn^2}{n^2}$$

$$5^{10} + \frac{10}{n} \leq c$$

$$5^{10} + 10 \leq 5^{10} + 10$$



Constantes

$$c = 5^{10} + 10 \text{ e } m = 1$$

20

Notação assintótica

algoritmo

Notação O (Big O)

$n^2 \in O(n)$: Verdadeiro ou Falso?

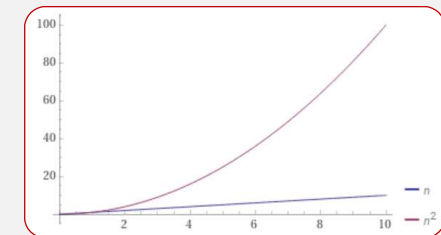
$$n^2 \leq cn$$

$$\frac{n^2}{n} \leq c$$

$$n \leq c$$

Constantes

$$\nexists c, m \mid n \leq c$$



21

Notação assintótica

algoritmo

Notação O (Big O)

$0,001n^2 \in O(n)$: Verdadeiro ou Falso?

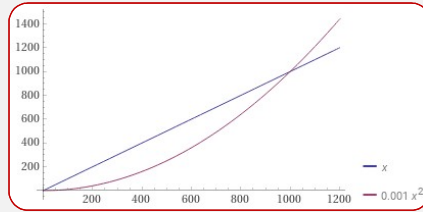
$$0,001n^2 \leq cn$$

$$\frac{0,001n^2}{n} \leq c$$

$$0,001n \leq c$$

Constantes

$$\exists c, m \mid n \leq c$$



22

Notação assintótica

algoritmo

Notação O (Big O)

$2^{n+1} \in O(2^n)$: Verdadeiro ou Falso?

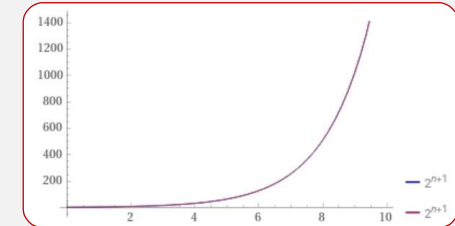
$$2^{n+1} \leq c 2^n$$

$$2 \times 2^n \leq c 2^n$$

$$2 \leq c$$

Constantes

$$c = 2 \text{ e } m = 1$$



23

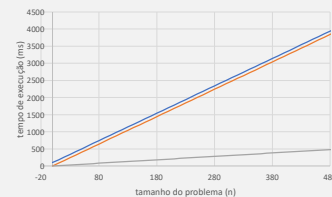
Notação assintótica

algoritmo

Comportamento quando $n \rightarrow \infty$

		n						
		1	10	100	1000	10000	100000	1000000
$T(n)$	$8n+100$	108	180	900	8100	80100	800100	8000100
	$8n$	8	80	800	8000	80000	800000	8000000
	n	1	10	100	1000	10000	100000	1000000

Podemos desprezar
fatores constantes



24

Notação assintótica

algoritmo

Comportamento quando $n \rightarrow \infty$

		n				
		1	10	100	1000	10000
$f(n) = n^2$		1	100	10000	1000000	100000000
$g(n) = n^2 + n$		2	110	10100	1001000	100010000
Δ		100%	10,00%	1,00%	0,10%	0,01%

$$\Delta = \frac{g(n) - f(n)}{f(n)}$$

$$\Delta = \frac{(n^2 + n) - n^2}{n^2}$$

Podemos desprezar
termos de menor ordem

25

Notação assintótica

algoritmo

Operações com a notação O

$$f(n) = O(f(n))$$

$$c \times O(f(n)) = O(f(n))$$

$$O(f(n)) + O(f(n)) = O(f(n))$$

$$O(f(n)) + O(g(n)) = O(\max(f(n), g(n)))$$

$$O(f(n)) \times O(g(n)) = O(f(n)g(n))$$

$$f(n) \times O(g(n)) = O(f(n)g(n))$$

26

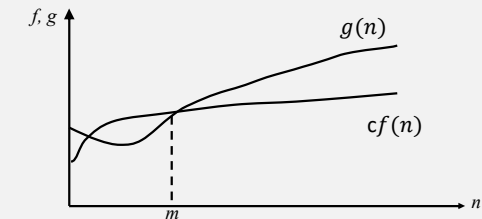
Notação assintótica

algoritmo

Notação Ω (Big ômega)

Definição: uma função $g(n)$ é $\Omega(f(n))$ se existem constantes positivas c e m tais que, para $n \geq m$, temos $g(n) \geq cf(n) \geq 0$

Limite assintótico
inferior



27

Notação assintótica

algoritmo

Notação Ω (Big ômega)

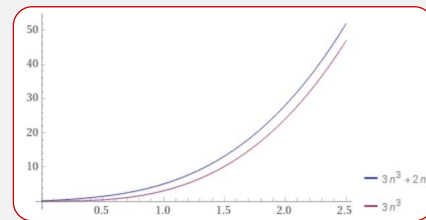
O que significa dizer que $3n^3 + 2n \in \Omega(n^3)$?

significa encontrar as constantes positivas c e m tais que para valores $n \geq m$, temos $3n^3 + 2n \geq \Omega(n^3)$

$$3n^3 + 2n \geq cn^3 \Rightarrow 3 + \frac{2}{n^2} \geq c$$

Constantes

$$c = 3 \text{ e } m = 1$$



28

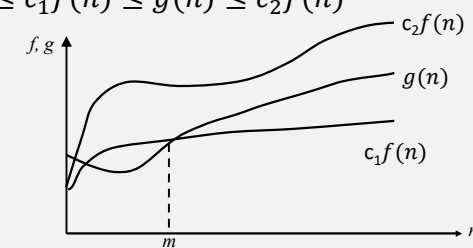
Notação assintótica

algoritmo

Notação Θ

Definição: uma função $g(n)$ é $\Theta(f(n))$ se existem constantes positivas c_1 , c_2 e m tais que, para $n \geq m$, temos $0 \leq c_1f(n) \leq g(n) \leq c_2f(n)$

Limite assintótico
firme (restrito)



29

Notação assintótica

algoritmo

Notação Θ

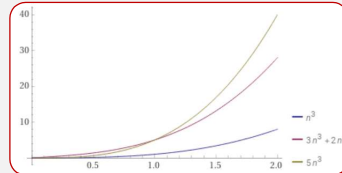
O que significa dizer que $3n^3 + 2n \in \Theta(n^3)$

significa encontrar as constantes positivas c_1 , c_2 e m tais que para valores $n \geq m$, temos $c_1 n^3 \leq 3n^3 + 2n \leq c_2 n^3$

$$c_1 n^3 \leq 3n^3 + 2n \Rightarrow c_1 \leq 3 + \frac{2}{n^2}$$

$$3n^3 + 2n \leq c_2 n^3 \Rightarrow 3 + \frac{2}{n^2} \leq c_2$$

Constantes: $c_1 = 1$, $c_2 = 5$ e $m = 1$



30

Notação assintótica

algoritmo

Notação Θ

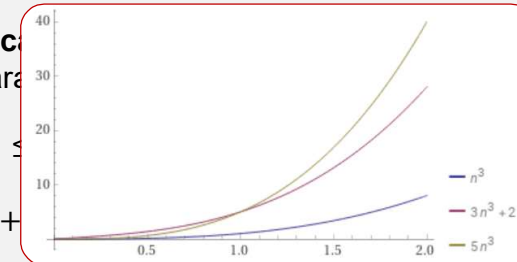
O que significa dizer que $3n^3 + 2n \in \Theta(n^3)$

significa encontrar as constantes positivas c_1 , c_2 e m tais que para valores $n \geq m$, temos $c_1 n^3 \leq 3n^3 + 2n \leq c_2 n^3$

$$c_1 n^3 \leq 3n^3 + 2n$$

$$3n^3 + 2n \leq c_2 n^3$$

Constantes: $c_1 = 1$, $c_2 = 5$ e $m = 1$



31

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(1)$$

Complexidade **constante**

Independente do tamanho da entrada

Instruções do algoritmo são executadas um número **constante** de vezes

32

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(1)$$

Complexidade **constante**

```
a += 1000;
```

```
int s = 0;
for(int i = 1; i <= 100; i++)
    s++;
```

33

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(\log n)$$

Complexidade **logarítmica**

Ocorre **tipicamente** em algoritmos que resolvem um problema transformando-o em problemas menores

Tempo de execução pode ser considerado **menor** do que uma constante **grande**

34

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(\log n)$$

Complexidade **logarítmica**

```
int s = 0;
for(int i = n; i >= 1; i/=2)
    s++;
```

35

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(n)$$

Complexidade **linear**

Geralmente, algumas instruções são executadas sobre **cada** elemento da entrada

Melhor situação possível para algoritmos que **necessitam** processar n itens da entrada.

36

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(n)$$

Complexidade **linear**

```
int s = 0;
for(int i = 1; i <= n; i++)
    s++;
```

37

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(n \log n)$$

Complexidade **log-linear**

Ocorre **tipicamente** em algoritmos que resolvem um problema **quebrando-o** em problemas menores, resolvendo cada um **independentemente** e depois **juntando-os**

38

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(n \log n)$$

Complexidade **log-linear**

```
int s = 0;
for(int i = 1; i <= n; i++)
    for(int j = n; j >= 1; j/=3)
        s++;
```

39

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(n^2)$$

Complexidade **quadrática**

```
int s = 0;
for(int i = 1; i <= n; i++)
    for(int j = 1; j <= n; j++)
        s++;
```

40

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(n^3)$$

Complexidade **cúbica**

Algoritmos dessa ordem de complexidade são **úteis** apenas para resolver problemas **pequenos**

Normalmente aparecem em **três** estruturas de repetição aninhadas.

41

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(n^3)$$

Complexidade **cúbica**

```
int s = 0;
for(int i = 1; i <= n; i++)
    for(int j = 1; j <= n; j++)
        for(int k = 1; k <= n; k++)
            s++;
```

42

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$f(n) = O(a^n)$$

Complexidade **exponencial**

Algoritmos dessa ordem de complexidade normalmente **não** são úteis do ponto de vista prático

Geralmente ocorre quando se emprega **força bruta**

43

Notação assintótica

algoritmo

Classes de comportamento assintótico

$$O(1) \ll O(\log n) \ll O(n) \ll O(n \log n) \ll O(n^2) \ll O(n^3)$$

$$O(n^3) \ll O(n^a) \ll O(2^n) \ll O(a^n) \ll O(n!)$$

44

REFERÊNCIAS

análise: melhor e pior casos

ZIVIANI, Nivio. Projeto de Algoritmos com Implementação em Java e C++. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

LEISERSON, C. E.; STEIN, C.; RIVEST, R. L., CORMEN, T.H. Algoritmos: Teoria e Prática. Tradução da 2ª edição americana. Rio de Janeiro: Campus, 2002.

45